

que os antropóides sentiram a necessidade de embelezar o corpo. Se isto fôsse o caso, então os gorilas, orangotangos ou chimpanzés, vivendo no mato, também deveriam ter começado aos poucos a usar adornos e vestimentas.

Por que os antropóides, que mal acabavam de sair da vida animal, começaram de repente a sepultar seus mortos?

Quem aconselhou os primitivos a colher as sementes de determinadas plantas *selvagens* para quebrá-las, moê-las, misturá-las com água e assar a massa resultante, a fim de obter um alimento?

Fico simplesmente intrigado com esta pergunta: por que, durante milhões de anos, os antropóides, hominídeos e homens primitivos nada aprenderam e por que, de repente, passaram a aprender tanta coisa? Será que até agora esta importante pergunta deixou de merecer a devida consideração?

O campo da pesquisa especializada com relação à origem do homem reveste-se do maior interesse e merece todos os esforços.

De interesse igual considero a pergunta: por que, por meio de que, e desde quando, o homem se tornou inteligente?

Loren Eiseley escreveu: "Hoje, no entanto, é de supor-se que o homem apareceu pouco tempo atrás, pois foi subitâneo seu aparecimento. Tudo nos leva a crer que, sem prejuízo das forças participantes da formação do cérebro humano, a luta pela sobrevivência, travada tenaz e prolongadamente entre diversos grupos humanos, não pôde, por si só, ter produzido as altas qualidades mentais, atualmente encontradas em todos os povos da Terra. Outro elemento qualquer, outro fator educativo deve ter escapado à atenção dos teóricos da evolução".

É exatamente esta a minha suspeita: um aspecto decisivo passou despercebido em tôdas as especulações. Seria de supor-se, inclusive, que muito dificilmente poderão ser preenchidas tôdas as lacunas sem o estudo da teoria de que nosso planêta recebeu a visita de inteligências extraterrestres, e sem o exame da possibilidade de terem sido essas inteligências estranhas os agentes responsáveis pela mutação artificial dos fatores hereditários, mediante manipulação do código genético, num ato repentino que tornou o homem inteligente ... Neste sentido, peço vênica para traçar algumas linhas, na

defesa e refôrço de minha tese, segundo a qual o homem é criatura de "deuses" extraterrestres.

Em 1847, Justus von Liebig escreveu na 23.^a de suas "Epístolas Químicas": "Quem jamais observou carbonato de amoníaco, fosfato de cálcio ou cianeto, de início, deve considerar impossível que, em qualquer época, sob influência de calor, eletricidade ou outra força natural, essa matéria pudesse formar um germe orgânico, apto para a reprodução e evolução superior". O grande químico continuou dizendo que apenas um ignorante poderia supor que a vida se teria originado de matéria morta. Hoje, pensamos que assim aconteceu.

A pesquisa moderna supõe que a primeira vida na Terra brotou um bilhão de anos atrás. O Prof. Hans Vogel escreveu: "Naquela época a terra nua e o oceano primitivo ficaram envoltos em uma atmosfera ainda isenta de oxigênio. O metano, o vapor de água, talvez também o acetileno e o cianeto de hidrogênio formaram um invólucro ao redor da Terra sem vida. Em tal ambiente devia brotar a primeira vida".

Em seus esforços de pesquisar a origem da vida, os cientistas partiram do ponto de vista de que a matéria orgânica se originou da matéria inorgânica, numa atmosfera primitiva.

O professor americano Harold Clayton Urey, prêmio Nobel, formulou a hipótese de que a atmosfera primitiva oferecia condições mais favoráveis que as de hoje à penetração dos raios ultra-violeta. Assim sendo, sugeriu a seu colaborador, Dr. Stanley Miller, que verificasse em experiência prática se os aminoácidos, indispensáveis à existência de toda e qualquer forma de vida, podem chegar a formar-se numa atmosfera primitiva artificialmente criada no laboratório e exposta à radiação.

Em 1953, Stanley Miller deu início às experiências. Construiu um recipiente de vidro dentro do qual produziu uma atmosfera primitiva artificial, com uma mistura de amoníaco, hidrogênio, metano e vapor de água. A fim de garantir a ausência de todo germe, esterilizou durante 18 horas, em temperatura de 180° centígrados, a aparelhagem que leva seu nome e se tornou muito conhecida na literatura especializada. Na metade superior da esfera